

O que é a Etnografia?

A **Etnografia** (do grego *ἔθνος*, *ethno* - nação, povo e *γράφειν*, *graphein* - escrever) é por excelência o método utilizado pela Antropologia na recolha de dados. Baseia-se no contacto inter-subjectivo entre o antropólogo e o seu objecto, seja ele uma tribo indígena ou qualquer outro grupo social sob qual o recorte analítico seja feito.

Bronislaw Malinowski, na introdução do seu clássico estudo *Os Argonautas do Pacífico Ocidental* (publicado em 1922), marcou a história da antropologia moderna ao propor uma nova forma de etnografia, envolvendo detalhada e atenta *observação participante*, apesar de Malinowski nunca ter utilizado o termo. Sob sua trilha vieram outras etnografias clássicas, como *Naven* de Gregory Bateson, *Nós, os Tikopia* de Raymond Firth.

Principalmente a partir da antropologia interpretativa ou pós-moderna, autores como James Clifford, Clifford Geertz e George Marcus, com a sua antropologia "multi sited" passaram a discutir o papel político, literário e ideológico da antropologia e da sua escrita, em esforços verdadeiramente metalinguísticos e intertextuais.

A etnografia é um processo guiado preponderantemente pelo sentido questionador do etnógrafo. Deste modo, a utilização de técnicas e procedimentos etnográficos, não segue padrões rígidos ou pré-determinados, mas sim, o sentido que o etnógrafo desenvolve a partir do trabalho de campo no contexto social da pesquisa. Estas técnicas, muitas vezes, têm que ser formuladas ou criadas para atenderem à realidade do trabalho de campo. Nesta perspectiva, o processo de pesquisa será determinado explícita ou implicitamente pelas questões propostas pelo pesquisador.

A etnografia como abordagem de investigação científica traz algumas contribuições para o campo das pesquisas qualitativas que se interessam pelo estudo das desigualdades e exclusões sociais: primeiro, por preocupar-se com uma análise holística ou dialéctica da cultura, isto é, a cultura não é vista como um mero reflexo de forças estruturais da sociedade, mas como um sistema de significados mediadores entre as estruturas sociais e a acção humana; segundo, por introduzir os actores sociais com uma participação activa e dinâmica no processo modificador das estruturas sociais; e terceiro, por revelar as relações e interacções ocorridas no interior da escola, de forma a abrir a "caixa preta" do processo de escolarização (Mehan, 1992; Erickson, 1986).

Assim, o "sujeito", historicamente fazedor da acção social, contribui para significar o universo pesquisado exigindo uma constante reflexão e reestruturação do processo de questionamento do pesquisador.

Etnografia é também conhecida como: pesquisa social, observação participante, pesquisa interpretativa, pesquisa analítica, pesquisa hermenêutica. Compreende o estudo, pela observação directa e por um período de tempo, das formas costumeiras de viver de um grupo particular de pessoas: um grupo de pessoas associadas de alguma maneira, uma unidade social representativa para estudo, seja ela formada por poucos ou muitos elementos. Por exemplo: uma vila, uma escola, um hospital, etc.

A etnografia estuda preponderantemente os padrões mais previsíveis do pensamento e comportamento humanos manifestos em sua rotina diária; estuda ainda os factos e/ou eventos menos previsíveis ou manifestados particularmente em determinado contexto interactivo entre as pessoas ou grupos.

Em etnografia, nós observamos os modos como esses grupos sociais ou pessoas conduzem as suas vidas com o objectivo de "revelar" o significado quotidiano, nos quais as pessoas agem. O objectivo é documentar, monitorizar, encontrar o significado da acção.

Tanto a etnografia mais tradicional (Geertz, 1989, Lévi-Strauss 1964) quanto a mais moderna (Erikson, 1992; Woods 1986, Mehan, 1992 Spidler, 1982 Willis, 1977), envolvem longos períodos de observação, um a dois anos, preferencialmente. Este período é necessário para que o/a pesquisador/ra possa entender e validar o significado das acções dos/as participantes, de forma a que este seja o mais representativo possível do significado que as próprias pessoas pesquisadas dariam à mesma acção, evento ou situação interpretada.

Referências Bibliográficas

- <http://www.google.com/search?q=etnografia&ie=utf-8&oe=utf-8&aq=t&rls=org.mozilla:pt-BR:official&client=firefox-a>
- http://www.ines.gov.br/paginas/revista/A%20bordag%20_etnogr_para%20Monica.htm